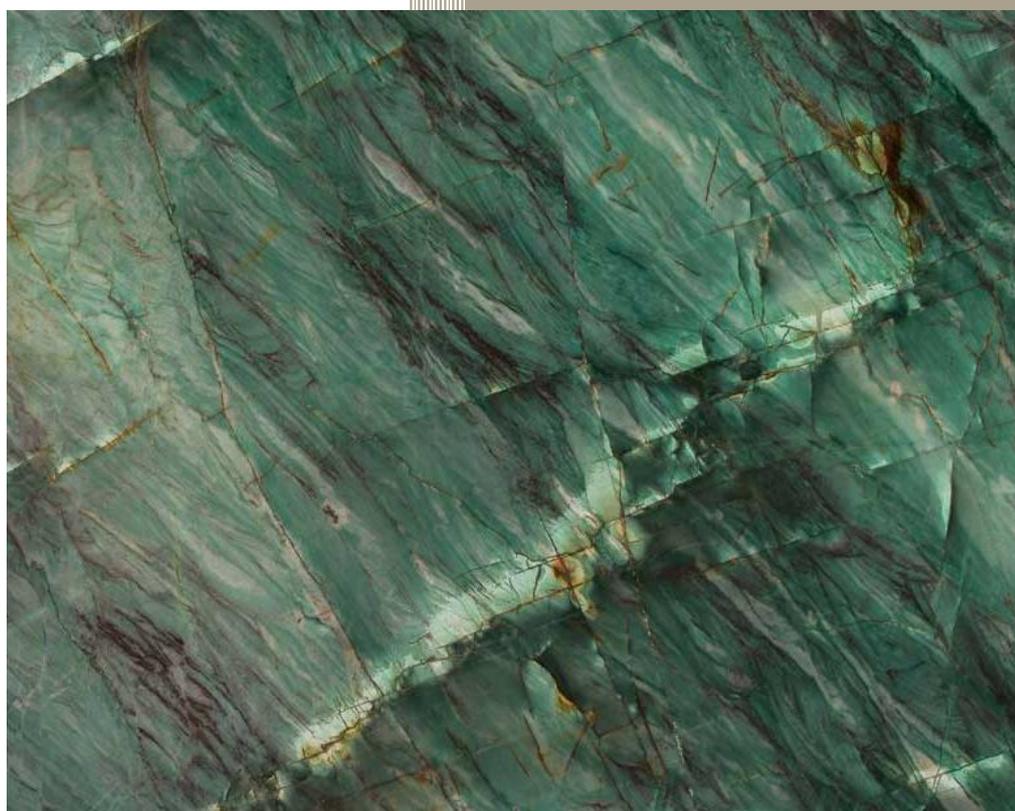


ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais



Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Trimestre de 2019

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 02/2019

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2019¹

Exportações de Materiais Rochosos Naturais

As exportações brasileiras de materiais rochosos naturais para ornamentação e revestimento somaram US\$ 223,2 milhões e 451.573,4 t no 1º trimestre de 2019, com variação positiva de respectivamente 8,29% e 4,03% frente ao mesmo período de 2018. A participação de rochas processadas foi de 79,3% no faturamento e de 57,3% no volume físico dessas exportações. O preço médio das exportações foi de US\$ 494,3/t, com incremento de 4,10% em relação a 2018. Os produtos mais valorizados foram os de mármore e especialmente de quartzitos maciços.

Exportações de Materiais Rochosos Artificiais

As exportações de materiais rochosos artificiais de revestimento, que serão doravante contabilizadas e divulgadas pela ABIROCHAS, somaram US\$ 1,36 milhões e 1.725,6 t no 1º trimestre de 2019. Seu preço médio foi de US\$ 790/t. Os EUA responderam por 75,9% do faturamento dessas exportações, seguindo-se cinco países da América do Sul (Uruguai, Paraguai, Argentina, Bolívia e Colômbia). O Espírito Santo foi responsável por 87,5% do faturamento das exportações brasileiras de materiais rochosos artificiais. Pelas limitações portuárias, apenas 4,2% do volume físico dessas exportações foram embarcadas no Espírito Santo.

Importações de Materiais Rochosos Naturais

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais para ornamentação e revestimento somaram US\$ 5,5 milhões e 9.874,3 t no 1º trimestre de 2019, registrando-se uma variação negativa de respectivamente 26,83% e 19,58% frente ao mesmo período de 2018. O preço médio dessas importações foi de US\$ 555,9/t, com recuo de 9,02%. A participação de rochas processadas representou 76,44% do valor (em US\$) e 67,27% do volume físico das importações. A principal fonte dessas importações foi a Espanha (2,8 mil t), seguindo-se a Itália, Turquia, China, Indonésia e Grécia, todos com mais de 400 t. Os principais produtos importados foram as chapas de mármore e rochas similares, pelas posições 6802.91.00 e 6802.21.00.

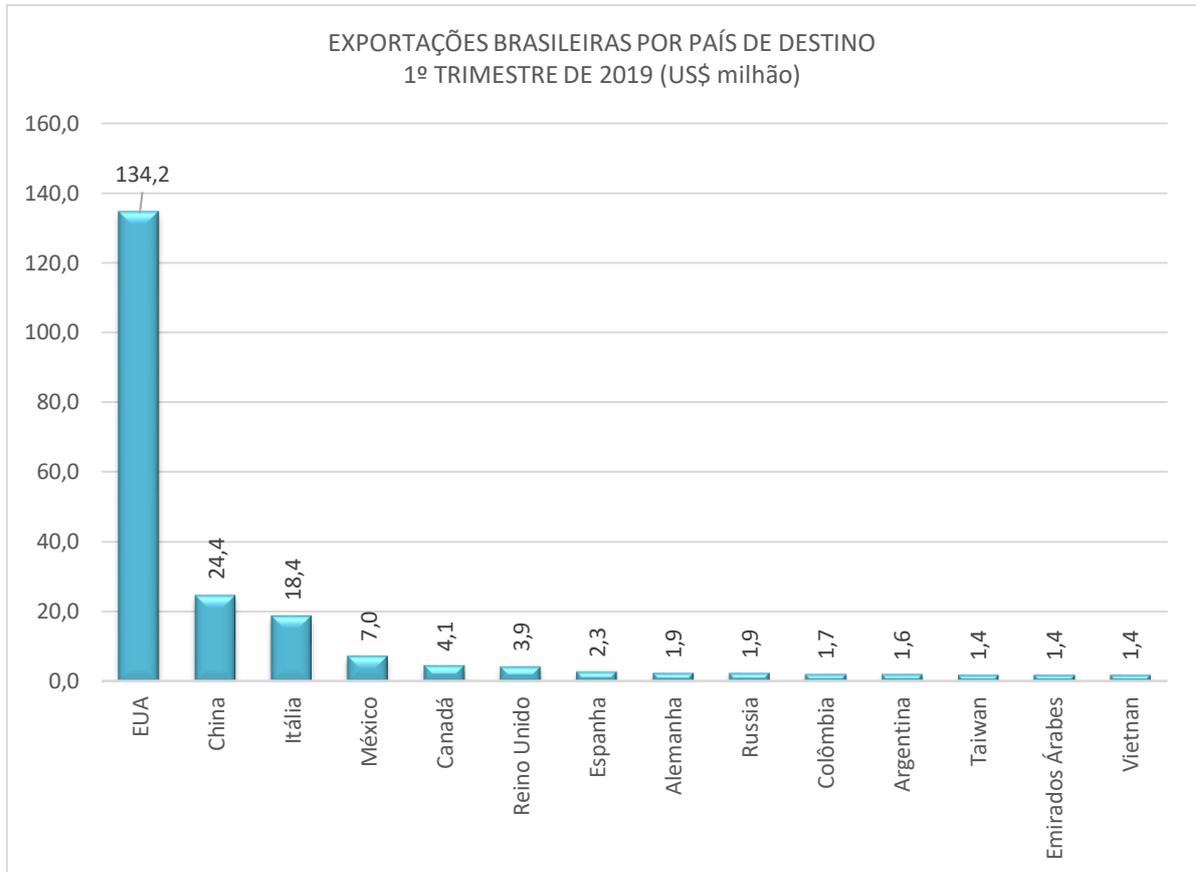
Importações de Materiais Rochosos Artificiais

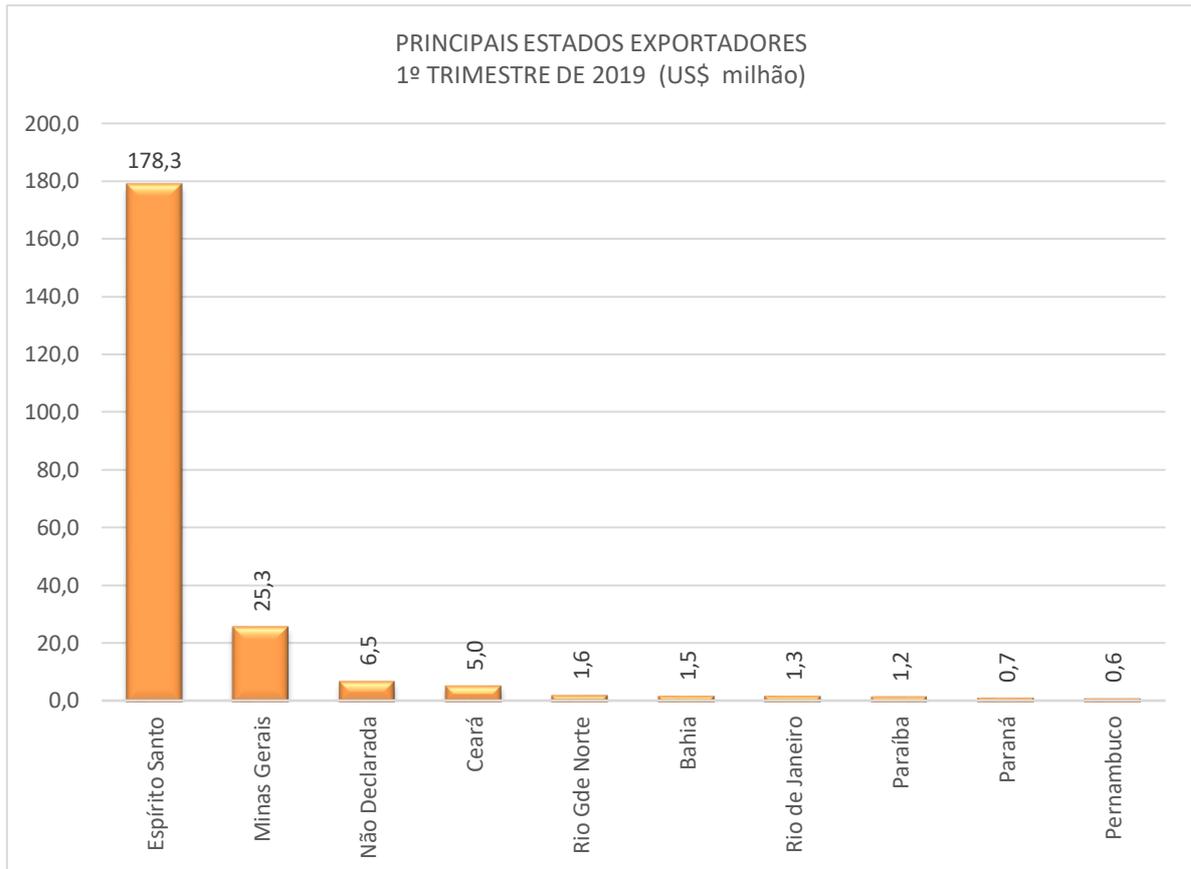
As importações de materiais rochosos artificiais somaram US\$ 13,02 milhões e 20.294,6 mil t, com variação positiva de respectivamente 6,2% e 12,6% frente a 2018. O preço médio foi de US\$ 641,6/t, com recuo de 5,7%. Em ordem decrescente de volume físico, os principais fornecedores incluíram China, Espanha e Hong Kong, com grande destaque para a China (17.410,7 t).

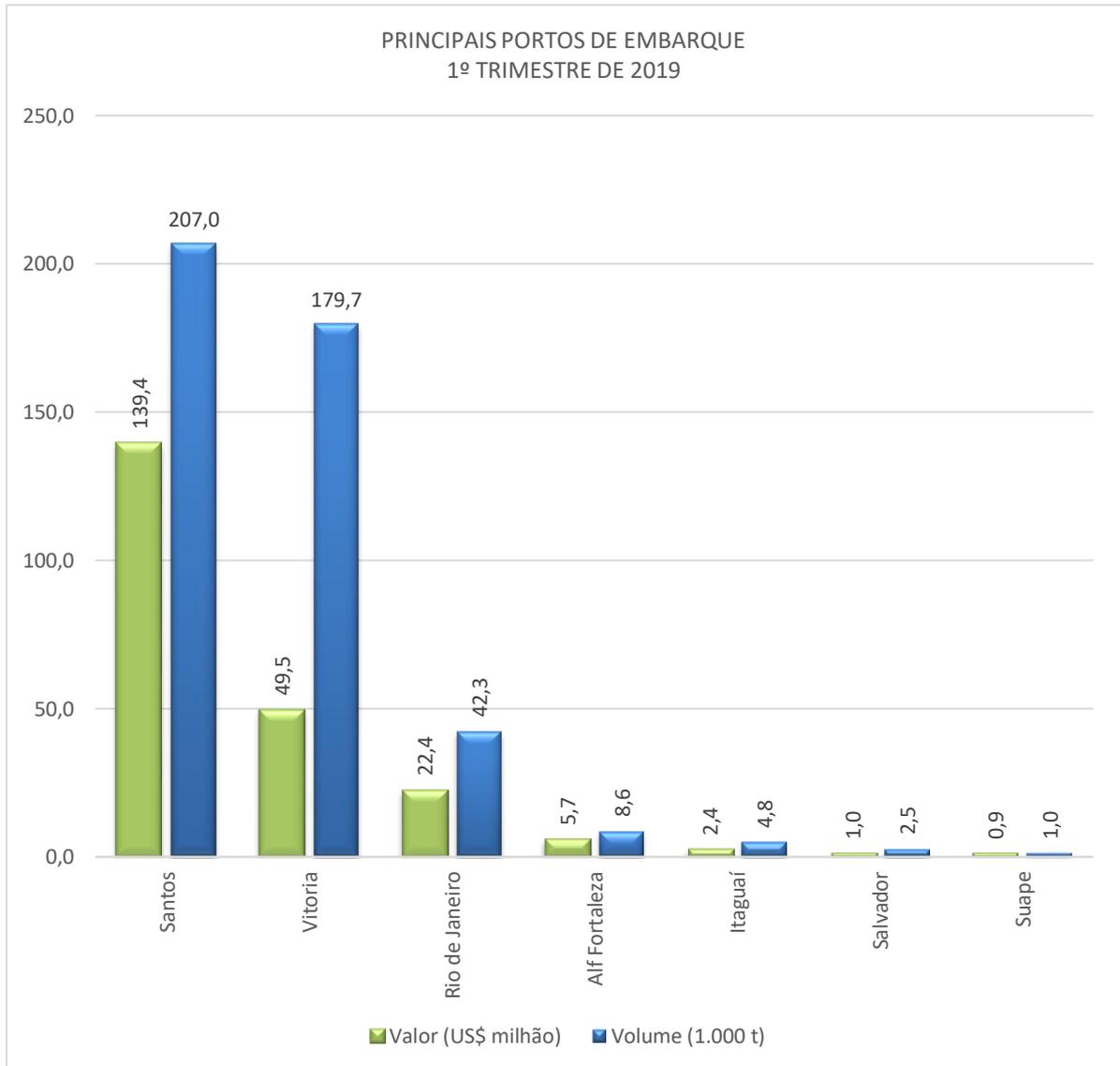
¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 22 de abril de 2019, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de Dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>). Foto: Green Botanic, material produzido pela empresa Petrus Mineração.

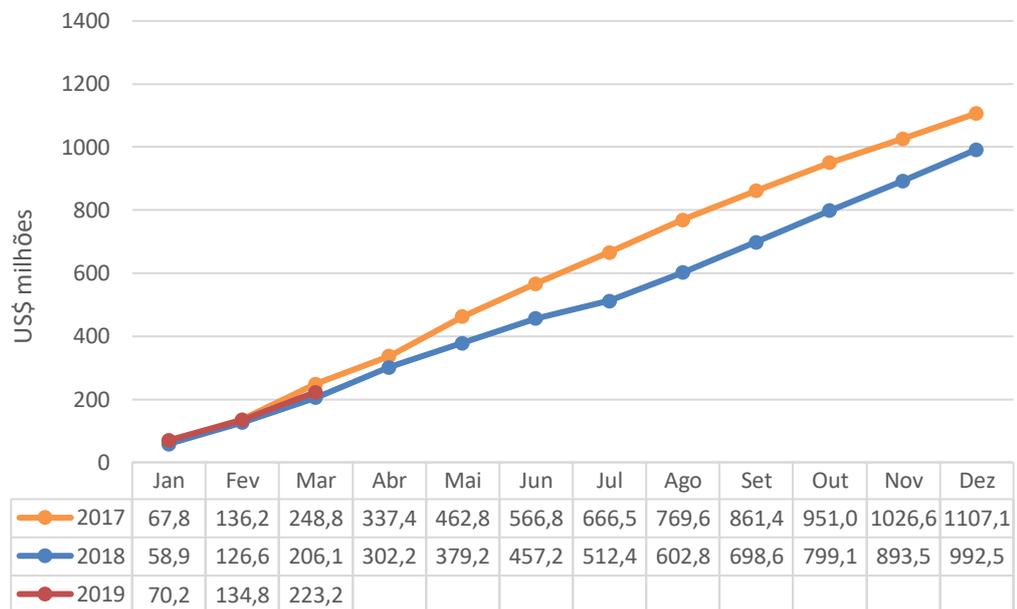
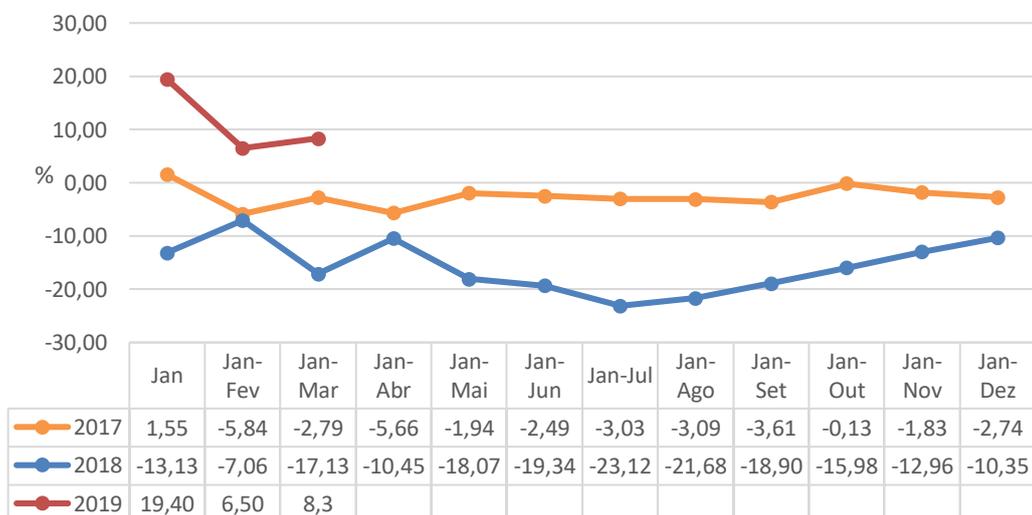
Comentários

- Pela primeira vez após 2013, as exportações tiveram variação positiva, em valor (+8,29%) e volume físico (+4,03%), frente às do ano precedente.
- O volume físico das importações de materiais rochosos artificiais somou 20,3 mil t, mais que o dobro das importações de materiais rochosos naturais (9,9 mil t), confirmando uma tendência observada nos últimos três anos.
- A soma do volume físico das importações de materiais rochosos naturais e artificiais (30,2 mil t), repetiu a do mesmo período de 2018 (30,4 mil t), não sugerindo, pelo menos para os materiais naturais, o reaquecimento do mercado interno.
- A exemplo de vários outros países, parece estar crescendo a participação de produtos cerâmicos (especialmente porcelanatos de grandes formatos) e de materiais rochosos artificiais, no mercado brasileiro de revestimentos.
- Sempre frente ao 1º trimestre de 2018, as exportações brasileiras de mármore e, sobretudo, de quartzitos tiveram um desempenho excepcional: dobraram as exportações de chapas de quartzitos; as exportações de blocos de quartzitos registraram incremento superior a 50%; as exportações de chapas de mármore registraram incremento de 40% e, as de blocos de mármore, crescimento de 56%, em volume físico.
- As chapas de quartzitos geraram faturamento de US\$ 38,6 milhões e já representam o segundo principal produto exportado pelo setor de rochas, ultrapassando os blocos de granitos e ficando apenas aquém das chapas de granitos.
- As chapas de quartzitos exportadas tiveram preço médio de US\$ 2.000/t, contra US\$ 600/t das chapas de granitos e US\$ 1.000/t das chapas de mármore. O preço médio dos blocos de quartzitos (US\$ 650/t) foi três vezes superior ao dos blocos de granitos e até superior ao das próprias chapas de granito.
- O incremento das exportações de rochas parece estar em parte relacionado ao desempenho dos quartzitos e em parte às sanções dos EUA para os materiais artificiais chineses.
- Talvez já em 2020 as exportações dos produtos de quartzitos maciços poderão igualar-se ou até superar às de granitos e rochas similares.
- A inespecificidade das NCMs atreladas ao capítulo 68 da TEC/NESH, continua não permitindo avaliar a participação de produtos acabados nas exportações brasileiras de rochas ornamentais.
- As limitações portuárias do Espírito Santo continuam representando um grave entrave competitivo para o setor brasileiro de rochas ornamentais.
- Reitera-se que o maior espaço potencial de crescimento para as exportações brasileiras de rochas ornamentais está no mercado dos EUA, mais para produtos acabados do que para chapas.
- A exportação baseada em blocos e chapas continuará pressionando as margens de lucro dos integrantes da base da cadeia produtiva do setor de rochas, aí compreendidos os mineradores e serradores, bem como continuará abreviando e limitando o ciclo de maturação comercial das rochas ornamentais brasileiras.

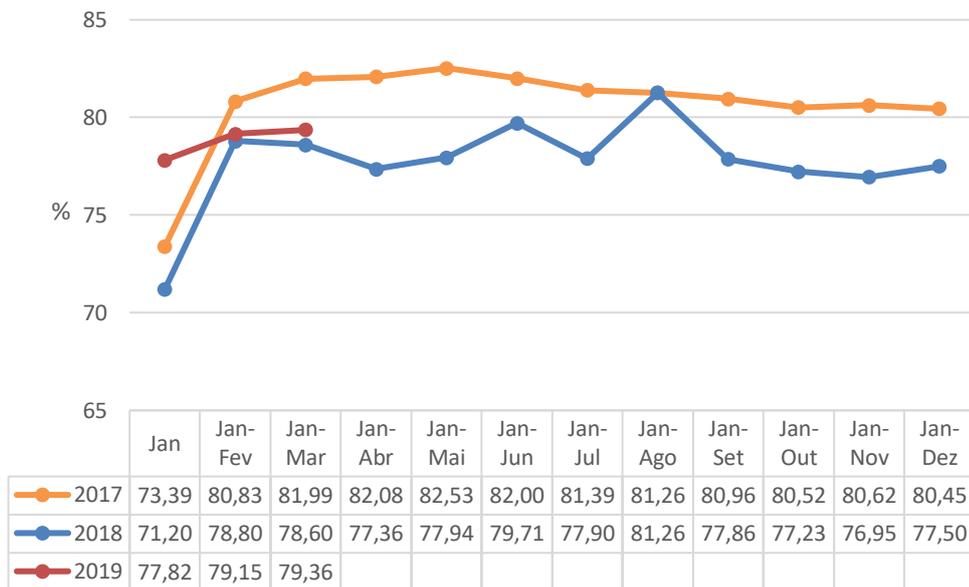




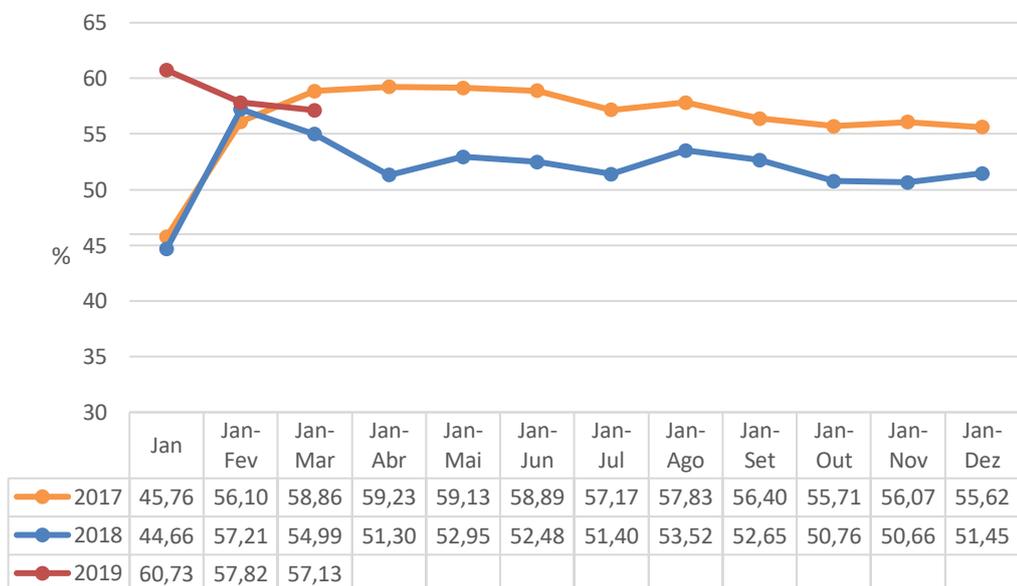


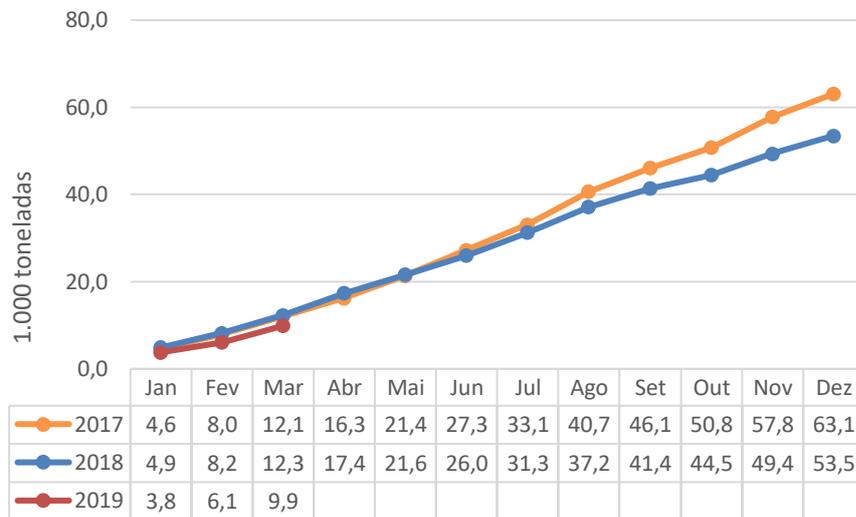
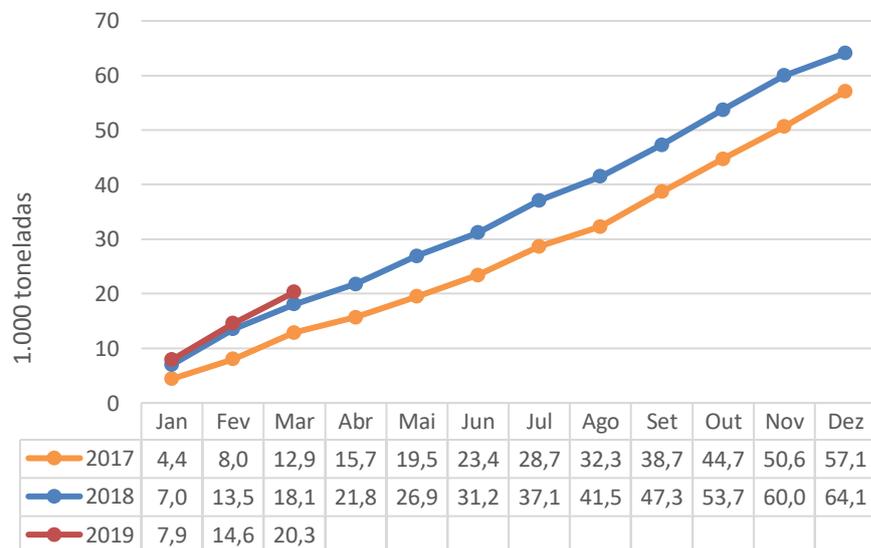
EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS

TAXAS DE VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS


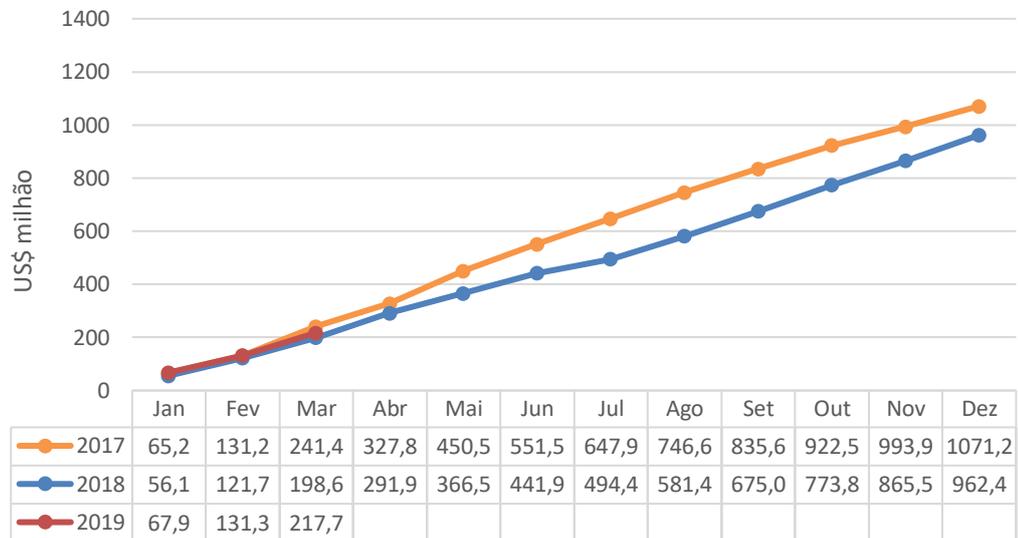
EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS NATURAIS

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS ARTIFICIAIS


SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS
